

# Banco Mundial elogia Brasil

A expectativa da instituição é de crescimento para a economia brasileira a partir deste ano

**A**pós o pior desempenho em uma década, registrando no ano passado, a economia do Brasil estabilizou-se e se prepara para crescer sob a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Vinod Thomas.

Na avaliação do Banco Mundial, Lula, primeiro presidente de esquerda em 40 anos, herdou em outubro de 2002 um país atingido pela pobreza, dívida muito alta e sérios problemas econômicos.

"Houve uma grande melhora no primeiro ano do governo Luiz Inácio Lula da Silva", disse o dirigente do Banco Mundial aos repórteres.

"Ele teve um desempenho muito forte na estabilização da economia e deveremos ver crescimento em 2004", disse ele na tarde de ontem, durante uma conferência sobre a América Latina no respeitado *Massachusetts Institute of Technology* (MIT).

Dados divulgados mostram que a economia do Brasil contraiu-se 0,2 por cento no ano passado, o pior desempenho desde 1992. Em 2002, o Produto Interno Bruto (PIB)

brasileiro cresceu 1,9%.

A melhora, porém, começou a ser percebida nos últimos três meses do ano passado, quando a economia cresceu 1,5% em relação ao trimestre anterior, os custos do crédito caíram e os consumidores voltaram a gastar.

**SUPERÁVIT** - Além disso, o País teve seu primeiro superávit em cinco anos, a inflação e as taxas de juro caíram significativamente.

Lula foi criticado por não ter aumentado os gastos sociais, mas Thomas afirma que houve um "início forte" na agenda social do governo.

"O Brasil fez um progresso importante ao tornar suas instituições políticas mais fortes e mais estáveis", disse Fernando Xavier Ferreira, principal executivo da Telefônica no Brasil, que também participava da mesma conferência no MIT.

"O País também mostrou maturidade política com uma transição suave entre partidos rivais na última eleição e agora está tomando boas medidas para melhorar a eficiência econômica", disse ele.

JOSÉ CRUZ



Para o Banco Mundial, Lula herdou um país atingido pela pobreza e por problemas econômicos